

Relato de experiência no IFPR - Ação/ projeto vinculado ao Cope

Visibilidade Feminina nas áreas de STEM: Análise de Rede Social por meio do perfil do projeto de extensão “Girls Power in Programming”*

Palavras-chave: STEM. Meninas e Mulheres na Ciência. Mulheres na Tecnologia.

Andreia Marini

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus Palmas*
<https://orcid.org/0000-0002-7364-7214>

Heloise Acco Tives

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus Palmas*
<https://orcid.org/0000-0002-3963-310X>

Lilian do Nascimento Araujo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus Palmas*
<https://orcid.org/0000-0003-0327-2362>

Anchor
do Spotify

Crie seu próprio podcast grátis

PT-BR

Mulheres e Meninas na Ciência e Tecnologia

De Projeto de Extensão GIRLS POWER IN P...

Ação integrada ao Projeto de extensão do curso Bacharelado em Sistemas de Informação do IFPR – Instituto Federal de ciência e tecnologia do Paraná Campus Palmas. Um dos principais objetivos do projeto é incentivar e motivar mulheres e meninas para a Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM, do inglês). Durante a execução do projeto são oferecidos espaços de discussão, aprendizado e integração entre alunas de escolas públicas do município de Palmas no Paraná.

Ouvir no Spotify

Mensagem

ONDE OUVIR

Imagem 1 - Apresentação da Plataforma Anchor com a identidade visual do projeto para a disponibilização dos episódios. Crédito: Andreia Marini

INTRODUÇÃO

O acesso igualitário à educação em STEM (acrônimo para os termos em inglês: Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) para meninas e mulheres e as carreiras relacionadas às áreas de STEM, em última instância, pode ser encarado a partir da perspectiva dos direitos humanos. Pode-se considerar que todas as pessoas são iguais e devem ter oportunidades iguais,

incluindo oportunidades para estudar e trabalhar na área de sua escolha (UNESCO, 2018).

Um panorama proposto pelo relatório: “Global Gender Gap Report 2021” do Fórum Econômico Mundial mostra que a igualdade de gênero está ainda mais distante de ser alcançada em decorrência da pandemia de Covid-19 e poderá levar até 135,6 anos para ser conquistada (cerca de 36,4 anos a mais do que a expectativa antes da

* Projeto contemplado pelo Edital Proeppi nº 06/2020, no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex Graduação), através do Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão da Fundação Araucária (Pibex/Pibis/FA), vinculado à Diretoria de Extensão, Arte e Cultura (Diext).

pandemia). Em particular aos dados citados para o Brasil, quando se trata de educação, para o ensino superior, apenas 10,7% das mulheres brasileiras em universidade estão matriculadas em programas STEM, enquanto para o mesmo caso o número de homens é de 28,6%. Isso sugere, a relevância e a importância de novas políticas de incentivo à inscrição de mulheres em estudos técnicos que podem contribuir para abertura de novas e melhores oportunidades para elas (FORUM, 2021).

A proposta da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável é descrita como: “um plano de ação para pessoas, para o planeta e para a prosperidade” (ONU, 2015, p.1), estimulando que os países interessados possam realizar ações na busca pelo desenvolvimento sustentável. Para tanto, são propostos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que indicam 169 metas universais, que podem ser monitorados por indicadores globais.

O documento que institui os ODS confere grande destaque à erradicação da extrema pobreza, indicado este como o principal desafio global, e trazendo como um dos elementos mais importantes e sensíveis para o desenvolvimento e para a redução das desigualdades. Pode-se dizer que é clara a busca em concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas (ONU, 2015, p.1).

Diferentes iniciativas têm sido utilizadas para conscientizar sobre a importância da existência de meninas e mulheres nas áreas de STEM. O acesso, participação e envolvimento das mulheres nessas áreas têm se tornado cada vez mais discutido em diferentes espaços físicos ou virtuais. Nesse contexto, destaca-se que este trabalho é articulado com os seguintes ODS: a) 4 – Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; b) 5 – Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas (ONU, 2015, p.18).

O trabalho de Trotman (2017) (tradução nossa), apresenta uma pesquisa da Microsoft que entrevistou 11.500 meninas e mulheres com idade entre 11 e 30 anos em 12 países da Europa, questionando sobre suas atitudes em relação às áreas de STEM e descobriu-se que uma grande parcela das meninas se interessa por STEM aos 11 anos e meio de idade, porém esse interesse começa a diminuir aos 15 anos. A falta de modelos femininos nas referidas áreas foi citada como um dos principais motivos por não seguirem na área de STEM.

Trabalhos publicados recentemente relatam que as mídias sociais são espaço de comunicação (SILVA et al., 2021). No mundo contemporâneo, atividades realizadas em ambientes remotos podem dar visibilidade a ações de extensão que tem entre seus objetivos divulgar o trabalho e dar voz às mulheres que de alguma forma estão envolvidas com Ciência, Tecnologia e Computação (GINDRI et al., 2021). Neste contexto, podem ser exploradas

diferentes iniciativas que viabilizem a atuação de mulheres na área, bem como se criem uma rede de comunicação, proporcionando aumento do interesse e do engajamento de mulheres por áreas como a Computação (MENEZES, 2021).

Silva et al. (2021) desenvolveram uma pesquisa considerando as mídias sociais como espaço de comunicação e a partir disso verificaram a visibilidade de mulheres que atuam nas ciências exatas, por meio da análise do perfil @lindasdaengenharia, que divulga informações profissionais de mulheres das ciências exatas. Os autores sugerem que o alcance do perfil vá além das redes sociais, pois, participa de palestras e entrevistas voltadas para o público feminino, engajando mulheres. Um resultado do trabalho destaca a importância de diálogo com a audiência disponível e o desenvolvimento de atividades extensionistas que envolvem redes sociais, palestras e oficinas sobre cursos e profissões nas áreas de Ciência, Tecnologia e Engenharia, visando despertar no público feminino o interesse por Ciência, Computação e Engenharia.

O trabalho de Menezes (2021) apresenta um panorama de perfis em uma rede social de iniciativas brasileiras que incentivam a presença de mulheres na área da Computação. A metodologia utilizada foi inspirada no processo de mapeamento sistemático e buscou iniciativas vinculadas a instituições de ensino ou pesquisa. Entre elas, projetos de extensão universitária e que tinham entre os objetivos inserir a Mulher na Ciência, relatar sobre História de mulheres nas Exatas e na Computação, auxiliar na inclusão de mulheres no mercado de trabalho; divulgar informações sobre programação; descrever profissões na área da TI; desconstruir estereótipos sobre as mulheres na Computação; divulgar atividades realizadas pelo projeto, apresentar pesquisas desenvolvidas por mulheres na área; e relatar práticas de autocuidado. A pesquisa concluiu que há uma quantidade representativa de iniciativas brasileiras distribuídas no âmbito acadêmico que buscam atrair e incentivar mulheres a entrarem na área da Computação.

Durante o período no qual o isolamento social tornou-se necessário como medida de enfrentamento à pandemia por Covid-19, grande parte das instituições públicas ou privadas precisaram migrar para o trabalho remoto em diferentes atividades, entre elas as ações de extensão, e, foi neste cenário em que trabalho de Gindri (et al., 2021) foi proposto. O trabalho descreve uma ação de extensão desenvolvida de forma totalmente remota, com o objetivo de divulgar o trabalho e dar voz às mulheres de todo o país que, de alguma forma, estão envolvidas com Ciência, Tecnologia e Computação. Para a ação foram articuladas a colaboração de dois projetos parceiros do Programa Meninas Digitais, a ação Mulheres na Computação: de Norte a Sul contemplou 9 (nove) palestras *on-line* proferidas por mulheres, tendo alcançado o público-alvo dentre as pessoas que assistiram a ação ao vivo (GINDRI et al., 2021).

Os relatos de trabalhos relacionados auxiliam no embasamento e incentivo para continuidade do projeto de

extensão Girls Power in Programming (GPP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) Campus Palmas, que existe desde ano 2019 e busca através de inúmeras ações de extensão abordar temáticas relacionadas ao público feminino (estudantes da Educação Básica; estudantes de cursos de graduação e mulheres da comunidade atuantes nas áreas da Ciência e da Tecnologia). Atualmente, as principais temáticas abordadas pelo projeto: a) acesso de meninas e mulheres nas áreas da Ciência e Tecnologia; b) reaver história de mulheres atuantes nas áreas da Ciência e Tecnologia; c) desconstrução de estereótipos sobre as mulheres na Computação; d) apresentação dos participantes, colaboradores e estudantes; e) atividades realizadas pelos projetos; f) divulgação de oficinas e rodas de conversas oferecidas pelo projeto; e g) participação em eventos da área.

Este relato de experiência descreve como o uso da rede social *Instagram* tem sido utilizado pelo projeto GPP para apoiar na divulgação e aumento do alcance das atividades realizadas pelo projeto. Diante do cenário de pandemia por Covid-19, nossas ações relacionadas às redes sociais foram intensificadas e a execução articulada com outros projetos parceiros desenvolvidos pela mesma equipe de trabalho. Dessa forma, o GPP foi fortalecido e apresenta-se como um projeto consolidado e reconhecido na comunidade local. Parcerias têm sido formalizadas possibilitando o aumento do alcance do projeto. Até o momento o Projeto GPP já recebeu fomento por meio do financiamento de uma bolsista de graduação pelo Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão (Pibex/Pibis – Fundação Araucária – Edital Proeppi nº 06/2020 – Diext/Proeppi e por meio da Chamada CNPq/MCTIC nº 31/2018 - Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação). Com os desdobramentos da Covid-19, a execução inicialmente planejada para o projeto teve algumas adaptações fazendo com que algumas ações acontecessem no formato remoto.

A comprovação detalhada das atividades pode ser consultada no arquivo público do projeto GPP disponibilizado por meio do *Instagram*¹ ou pela gravação integral de algumas atividades disponibilizadas no canal do *YouTube* do projeto GPP². O *website* do projeto³ também é uma fonte de conteúdo.

OBJETIVOS

O objetivo geral das atividades realizadas é sensibilizar meninas e mulheres para as carreiras de STEM. Como objetivos específicos têm-se: apoiar na conscientização sobre a equidade de gênero nas áreas de STEM; ampliar alcance de lives realizadas pelo projeto GPP; auxiliar na divulgação das atividades realizadas pelo projeto; incentivar a pesquisa científica na área; e empoderar as participantes do projeto através da criação de conteúdo para as redes sociais.

¹ Disponível em <https://www.instagram.com/projeto.mulheres.ciencia>

² Disponível em https://www.youtube.com/channel/UC4jC_aU25JVdFVfw15gGwSg

³ Disponível em <https://projetogpp.com.br/>

MÉTODOS

Entende-se que um dos principais fatores que levam ao desinteresse pelas áreas da computação, por parte do público feminino se refere a falta de “modelos femininos” na área, seguidos pela falta de incentivo para que sigam uma carreira na área e não se sentirem à vontade com a cultura da Computação. A partir disso e para incentivar a visibilidade de mulheres nas áreas de STEM e assim alcançar os objetivos descritos, várias atividades foram planejadas e realizadas, sendo as principais o *Podcast* Mulheres e Meninas na Ciência e Tecnologia, um conjunto de lives realizadas através de redes sociais, rodas de conversa *on-line*, Mural Virtual Mulheres que mudaram o mundo e Exposição Fotográfica Virtual Mulheres que mudarão o mundo.

A rede social *Instagram* disponibiliza aos usuários informações que podem gerar dados referentes ao crescimento do perfil, seu alcance, idade e gênero do público que acessa os conteúdos, sua localização, entre outras informações pertinentes. Também possibilita observar as publicações que geram mais engajamento e interação com a audiência.

Devido às facilidades e amplo alcance do *Instagram*, essa rede social foi determinada como principal meio de comunicação com a comunidade e como mecanismo para apoiar na divulgação e convite da comunidade para participação das atividades. A rede social também foi utilizada como ferramenta para divulgar os resultados originados das atividades. Os métodos para realização de cada atividade estão descritos a seguir.

A. *Podcast* Mulheres e Meninas na Ciência e Tecnologia

Quatro acadêmicas de graduação envolvidas no projeto GPP realizaram pesquisas sobre algumas mulheres que tiveram contribuições importantes na ciência. As pesquisas foram debatidas em grupo no projeto, e as alunas tiveram liberdade para escolher sobre qual pesquisa gostariam de dar continuidade. Alguns nomes foram definidos visando que o conteúdo do *podcast* Mulheres e Meninas na Ciência e Tecnologia fosse criado e posteriormente gravado cada episódio sobre a biografia de uma dessas mulheres pesquisadas.

Os episódios foram divididos por acadêmica responsável pela pesquisa e gravação do episódio, sendo que para a primeira temporada desta ação ficou definido o roteiro das atividades. Antes da gravação, a pesquisa passou por um processo de revisão e aprovação do texto. A gravação foi realizada e posteriormente revisada por outra aluna.

Foram utilizadas algumas ferramentas para a gravação e edição dos episódios do *podcast*, entre elas o gravador de um smartphone com sistema Android e o software *Audacity* (AUDACITY, 2020). O áudio gravado foi salvo no próprio celular e na sequência compartilhado para um computador que permitiu a sua edição. O

Audacity que foi utilizado para realizar a edição dos áudios, o que inclui um áudio adicional de abertura e encerramento padrão com a finalidade de identificar cada episódio.

B. Conjunto de lives realizadas através de redes sociais

Um conjunto de lives foi realizado para auxiliar nos objetivos que visavam conscientizar e ampliar acesso a informações sobre a presença das mulheres nas ciências e outros temas relevantes ao projeto. Essa atividade não estava prevista nas ações planejadas pelo projeto, sendo adaptada durante a pandemia da Covid-19. A preparação do roteiro das lives, assim como a sua condução foi realizada pelos docentes vinculados ao projeto. A realização das lives utilizou a plataforma *Google Meet*, o software *Restream* e a transmissão ocorreu principalmente através do canal no *YouTube* do projeto GPP. Para os resultados deste relato de experiência não foram desconsideradas as visualizações da Plataforma do *YouTube*, já que o foco está na análise de resultados obtidos a partir do *Instagram*.

C. Rodas de conversa on-line

A “Roda de Conversa” foi escolhida como atividade que permite aos participantes expressarem suas ideias, impressões, princípios e convicções; e sobretudo estar em contato com outras perspectivas sobre os temas que foram discutidos, de forma a proporcionar um espaço de diálogo e interação para estabelecer novos objetivos diante do grupo de pessoas reunidas. O tema “Mulheres na Ciências” foi escolhido para as conversas por proporcionar um debate novo para o grupo de participantes. Essa atividade foi conduzida por um mediador que permitiu, sempre que possível, o direito à divergência, entretanto garantindo a participação igualitária e o foco dos temas.

O formato de execução foi remoto, utilizando a plataforma *Google Meet* para interação entre os participantes. Algumas gravações das atividades foram disponibilizadas para as estudantes e para acesso público da comunidade interessada por meio canal do *YouTube* do projeto.

D. Mural Virtual Mulheres que mudaram o mundo

O formato de execução dessa atividade também foi remoto. Inicialmente houve a explicação das atividades para as participantes, com orientação sobre a escolha da pessoa a ser pesquisada, o direcionamento sobre itens essenciais a serem pesquisados sobre cada pessoa, e apresentação do layout a ser seguido para guiar a criação dos cards a serem publicados no *Instagram*. Para isso a plataforma *Google Meet* foi utilizada de forma a possibilitar a interação entre os participantes.

E. Exposição Fotográfica Virtual Mulheres que mudarão o mundo

O formato de execução dessa atividade também foi remoto. Inicialmente houve a apresentação das ferramentas que foram utilizadas para criação e apresentação da exposição fotográfica virtual, foi explicado como conduzir a criação do conteúdo que envolveu registros pessoais de cada participante, e apresentação do layout a ser seguido para guiar a criação dos cards a serem publicados no *Instagram*. Cada participante do projeto conduziu a criação de uma postagem. Para realização da atividade a plataforma *Google Meet* foi utilizada de forma a possibilitar a interação entre os participantes.

RESULTADOS

Em maio de 2022, o perfil do projeto no *Instagram* contava com 538 seguidores, dos quais 72,3% são mulheres e 27,6% são homens, dado coletado através das métricas disponibilizadas pela plataforma. Esses números evidenciam que o conteúdo produzido além de ser direcionado para o público feminino, também tem sido mais consumido por esse público.

A. Podcast Mulheres e Meninas na Ciência e Tecnologia

O *Podcast*⁴ disponibilizado na plataforma *Anchor*, conforme capa demonstrada na imagem 1, teve 26 episódios gravados entre o período de novembro de 2020 a novembro de 2021.

A imagem 2 demonstra um exemplo de card criado para divulgação dos episódios do podcast e foi utilizada também como forma de divulgação da atividade nas redes sociais.

Foram coletados os números de visualização, alcance e impressões de cada *post* feito no *Instagram*. O alcance é uma estimativa do *Instagram* de quantas contas visualizaram a publicação pelo menos uma vez. Já a métrica relacionada a impressões, aponta a quantidade de vezes que uma publicação foi exibida na tela do usuário. Cabe ressaltar que o alcance não leva em conta repetições de usuário para as publicações (INSTAGRAM, 2022).



Imagem 2 - Exemplo de publicação de episódios do *Podcast* Mulheres e meninas na Ciência e na Tecnologia. Crédito: Andreia Marini

⁴ Disponível em <https://anchor.fm/projeto-gpp>

Para os resultados deste trabalho estão apresentados os valores em relação apenas ao *Feed* e não resultados de *stories*. Os dados apresentados foram obtidos por meio de postagens relacionadas exclusivamente aos tópicos abordados. É importante esclarecer que com essa métrica é possível entender quantas pessoas foram atingidas por uma publicação, mesmo que não tenham interagido diretamente com esse conteúdo. Os resultados de cada *post* estão demonstrados na tabela 1.

Tabela 1 - Resumo de Posts no Instagram.

Episódio	Visual.	Alc.	Imp.
Marie Skłodowska-Curie	43	106	125
Katherine C. G. Johnson	24	96	111
Augusta Ada Byron King	29	112	170
Caroline Lucretia Herschel	23	83	98
Hipátia de Alexandria	23	104	114
Amelia Mary Earhart	34	107	120
Malala Yousafzal	24	125	144
Grace Murray Hopper	16	150	168
Lilian Nascimento Araujo	27	188	258
Letícia M. de Oliveira	31	186	272
Lyduane Maira Rottava e Caroline Vitória Santos	22	142	203
Thalia Vitória Perin Alves	15	189	253
Letícia dos Santos Maia	14	164	209
Isa de Fatima S. Muler	8	137	176
Eloísa Elena Bocca	8	144	206
Maria E. S. de Jesus	9	136	183
Hedy Lamarr	18	113	125
Irmã Mary Kenneth Keller	16	134	143
Thaynara S. de Siqueira	39	233	325
Pâmela Cristina Zini	24	220	295
Simone de Ramos	31	162	220
Rosângela Stahlschmidt	5	133	180
Rosana Lachowski	11	158	227
Keila Bordignon	7	171	230
Patrícia Cortes Araujo	7	164	234
Heloise Acco Tives	17	121	167

Fonte: Dos autores, 2022.

Analisando em conjunto os valores de maio de 2022 para todas as publicações, o número de visualizações foi de 525, o total de alcance foi 3.778 e o total de impressões obtidas foi 4.956.

B. Conjunto de lives realizadas nas redes sociais

Entre o período de agosto de 2021 e maio de 2022 foram realizadas 4 lives, sendo que a imagem 3 demonstra a gravação da live número 04. Analisando em conjunto os

valores de maio de 2022 para todas as publicações que divulgaram lives, o número de visualizações foi 69, o total de alcance foi 521 e o total de impressões obtidas foi 644.



Imagem 3 - Registro de realização da Live 04 - Relatos de momentos iniciais do aprendizado da programação de computadores raciocínio lógico/artes. Crédito: Andreia Marini

A tabela 2 demonstra os resultados individuais de cada card de divulgação de live.

C. Rodas de conversa on-line

Entre o período de agosto de 2021 e maio de 2022 foram realizadas 3 rodas de conversa on-line. Analisando em conjunto os valores de maio de 2022 para todas as publicações que divulgaram rodas de conversa, o número de visualizações foi 56, o total de alcance foi 359 e o total de impressões obtidas foi 472.

D. Mural Virtual Mulheres que mudaram o mundo

Entre o período de agosto de 2021 e maio de 2022 foram realizadas 14 publicações originadas de pesquisa das participantes do projeto criadas a partir de pesquisa sobre mulheres que mudaram o mundo. A imagem 4 demonstra um exemplo de card criado para publicação no Instagram.

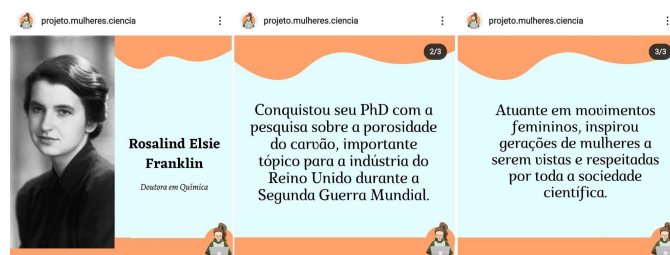


Imagem 4 - Exemplo de publicação do Mural Virtual por meio das redes sociais: 'Mulheres que mudaram o mundo'. Crédito: Andreia Marini

Tabela 2 - Resumo das lives.

Identificação	Convidada	Visual.	Alc.	Imp.
Live 01: Lançamento do Projeto "Meninas! Programação de Computadores com Artes, Ciências, Jogos e Matemática	Equipe do projeto	17	147	179
Live 02: Que cada vez mais meninas e mulheres possam interessar-se pelas áreas das Ciências Exatas, Tecnologias, Programação de Computadores e Engenharias	Edna Dias Canedo	15	99	129
Live 03: Como podemos intervir na baixa representatividade de mulheres nas áreas de STEAM	Danielle Costa Carrara Couto	19	149	186
Live 04: Relatos de momentos iniciais do aprendizado da programação de computadores raciocínio lógico/artes	Franciele Beal	18	126	150

Fonte: Dos autores, 2022.

Analisando em conjunto os valores de maio de 2022 para todas as publicações que divulgaram o mural virtual, o número de visualizações foi 272, o total de alcance foi 1.570 e o total de impressões obtidas foi 2.169. A tabela 3 demonstra os resultados individuais de cada card de divulgação da atividade.

Tabela 3 - Resultados individuais de cada card de divulgação.

Publicação	Visual.	Alc.	Imp.
Nisia Trindade Lima	20	108	153
Anna Kiesenhofer	15	125	176
Rosalind Elsie Franklin	19	107	153
Katalin Kariko	24	148	200
Ester Sabino e Jaqueline Goes de Jesus	19	105	136
Emmy Noether	23	115	174
Chien-Shiung Wu	20	88	118
Marie Sophie Germain	16	78	108
Maria Telkes	20	109	152
Marie Curie	16	119	162
Maria Laura Mouzinho Leite Lopes	19	123	169
Lisa Maitner e Hahn	22	116	159
Virginia Apgar	19	114	155
Florence Rena Sabin	20	115	154
TOTAIS	272	1570	2169

Fonte: Dos autores, 2022.

E. Exposição Fotográfica Virtual Mulheres que mudarão o mundo

Entre o período de agosto de 2021 e maio de 2022 foram realizadas 3 publicações originadas a partir de dados pessoais das participantes do projeto, que são consideradas mulheres que mudarão o mundo. Essa atividade ainda está em andamento e será complementada até a finalização dessa etapa do projeto, prevista para ocorrer em agosto de 2022. Foram criados cards específicos para as publicações, aderentes a identidade visual criada para o *Instagram* do Projeto GPP.

Analisando em conjunto os valores de maio de 2022 para todas as publicações que divulgaram o mural virtual, o número de visualizações foi 57, o total de alcance foi 339 e o total de impressões obtidas foi 439.

CONCLUSÃO

Este relato de experiência descreveu como o uso da rede social *Instagram* tem sido utilizado pelo projeto GPP para apoiar na divulgação e aumento do alcance das atividades realizadas pelo projeto. Diante do cenário de

pandemia por Covid-19, algumas ações relacionadas às redes sociais foram intensificadas e a execução articulada com outros projetos parceiros desenvolvidos pela mesma equipe de trabalho.

Os resultados apresentados demonstram o engajamento das estudantes num diversificado conjunto de atividades. Vale ressaltar que algumas das atividades, por maior que fosse o esforço da equipe do projeto em engajar meninas e mulheres, contaram com a participação apenas das estudantes bolsistas, que permaneceram com participação ativa e regular. As participantes não bolsistas, em geral, não possuem participação regular ou não apresentam engajamento e desistiram das atividades (por conseguirem trabalhos temporários ou sem motivo relatado).

A rede social *Instagram* se mostrou efetiva na divulgação das iniciativas realizadas para inserção e fortalecimento de mulheres nas áreas de STEM. Ao todo o projeto GPP realizou mais de 110 publicações entre o período de novembro de 2020 e maio de 2022 e ao longo desse período percebeu-se um crescente número de seguidores do projeto na rede social como também um alcance satisfatório das publicações realizadas.

Como trabalhos futuros, o projeto GPP prevê a continuidade de atividades presenciais e remotas para compartilhar e divulgar conteúdos científicos e contribuído na construção do conhecimento de sua audiência, bem como, em alguma medida, propondo o empoderamento feminino. Espera-se também que a comunidade acadêmica consiga entender melhor o alcance e a relevância do monitoramento das métricas em redes sociais e que as mulheres e meninas aproveitem as possibilidades de expansão do acesso à internet, principalmente em dispositivos móveis, para buscar cada vez mais informações nas mídias sociais.

“Não torne a busca do conhecimento uma competição, pois cada um tem seu tempo e sua maneira de aprender. Pois, quando você alcança o conhecimento no seu tempo, ele é completo e ninguém te tira.”

Thalia Vitoria Perin Alves

REFERÊNCIAS

AUDACITY. License, 2020. Disponível em <https://www.audacityteam.org/about/license/>. Acesso em 21 mai. 2022.

FORUM, Word Economic (org.). **The Global Gender Gap Report 2021**. 2021. Genebra: World Economic Forum. Disponível em <https://www.weforum.org/reports/global-gender-gap-report-2021>. Acesso em 20 mai. 2022.

GINDRI, Letícia; ARAÚJO-DE-OLIVEIRA, Patrícia; MELO, Amanda Meincke; MACIEL, Aíla; VARGAS, Ketrin Diovana Alves Rodrigues; OTOKOVIESKI, Marina Braun; ANJOS, Raniely dos. **Mulheres na Computação: de Norte a Sul - Uma Ação de Extensão na Pandemia na Busca pela Integração das Diferentes Regiões do Brasil**. In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 15., 2021, Evento On-line. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. p.101-110. ISSN 2763-8626. DOI: <https://doi.org/10.5753/wit.2021.15846>.



INSTAGRAM. Ver **Insights: Análise da Publicação.** 2022. Disponível em <https://www.instagram.com/projeto.mulheres.ciencia/>. Acesso em 25 mai. 2022.

MENEZES, Suzy Kamylla de Oliveira. **Redes Sociais e Mulheres na Computação: Iniciativas Divulgadas no Meio Digital.** In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 15., 2021, Evento On-line. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. p.335-339. ISSN 2763-8626. DOI: <https://doi.org/10.5753/wit.2021.15877>.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável - Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** 2015. Disponível em <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em 01 mai. 2021.

SILVA, Sara das Mercês; MATOS, Geisiane S.; NASCIMENTO, Tatiane A.; ARAÚJO, Fabíola Pantoja O. **Redes sociais como ferramenta de visibilidade das mulheres nas ciências exatas: análise do perfil @lindasdaengenharia.** In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 15., 2021, Evento On-line. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. p.330-334. ISSN 2763-8626. DOI: <https://doi.org/10.5753/wit.2021.15876>.

TROTMAN, A. **Why don't European girls like science or technology?.** Microsoft News Centre Europe, 2017. Disponível em <https://news.microsoft.com/europe/features/dont-european-girls-like-science-technology/#:~:text=Conformity%20to%20social%20expectations%2C%20gender,choices%20away%20from%20STEM%20fields.> Acesso em 27 set. 2021.

UNESCO. **Decifrar o código: educação de meninas e mulheres em ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM).** 2018. ISBN:978-85-7652-231-7. Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000264691>. Acesso em 01 fev. 2021.